

Setor de serviços goiano cresce 0,2% em agosto

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) em Goiás, mês de agosto/2017, apontou crescimento no volume de 0,2%, já descontada a inflação, comparado ao mês de jul/2017. Em contrapartida, a média nacional teve um recuo de 1,0% no mesmo período de comparação. A receita nominal para o período foi de -0,6% no país e 0,7% no estado (Tabela 1).

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

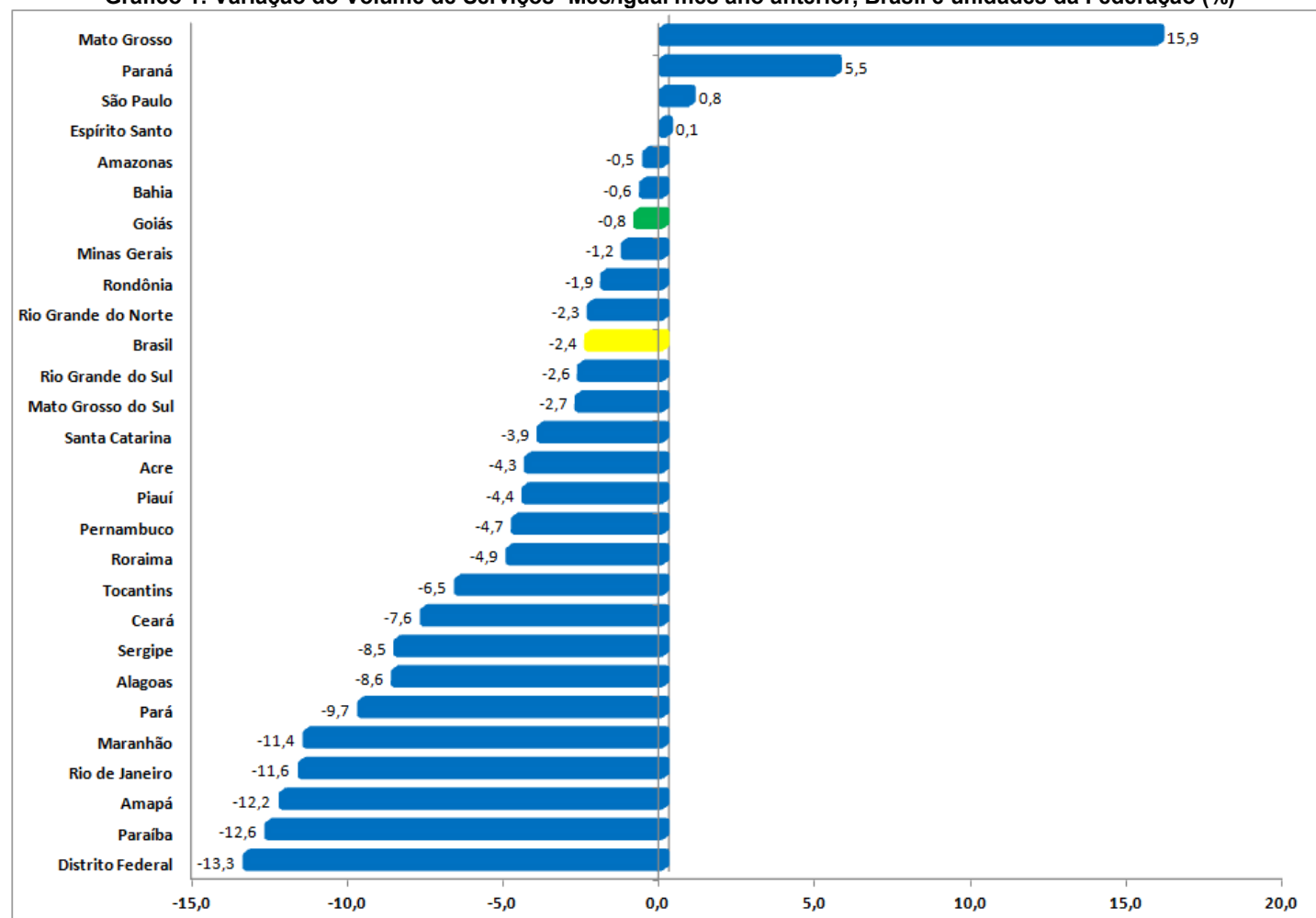
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	jun/17	jul/17	ago/17	jun/17	jul/17	ago/17
Volume de Serviços	1,3	-0,8	-1,0	0,1	0,8	0,2
Receita Nominal de Serviços	1,1	-0,4	-0,6	0,1	0,7	0,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (ago17/ago16), Goiás apresentou queda de -0,8% (descontada a inflação) e o Brasil -2,4%. Nos últimos 12 meses, o setor de serviços goiano acumulou queda de -7,8% em volume. No âmbito regional, quatro estados apresentaram resultados positivos. Por outro lado, as maiores quedas, na comparação ago17/ago16, ocorreram no Distrito Federal (-13,3%), na Paraíba (-12,6%), no Amapá (-12,2%) e no Rio de Janeiro (-11,6%), conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

O setor de serviços goiano vem recuando nas atividades apuradas pela pesquisa desde o início de 2015, e neste ano já acumula uma taxa negativa de 5,6%. A maior queda em ago/17 foi registrada no setor de serviços de informação e comunicação (-14,6%), acumulando nos últimos 12 meses uma taxa de -13,5%. Por outro lado, na comparação ago17/ago16, a atividade de serviços prestados às famílias vem apresentando resultados positivos desde setembro/2016, com uma taxa de 14,3% (em doze meses a taxa foi de 13,1%). O segmento turístico apresentou, na comparação ago17/ago16, alta de 8,9%, enquanto que a taxa do acumulado nos últimos doze meses é de 9,3% (Tabela 2).

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	jun/17	jul/17	ago/17	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-3,0	-3,3	-2,4	-3,8	-4,5
Serviços prestados às famílias	4,1	1,5	-4,4	-1,9	-2,9
Serviços de informação e comunicação	-2,7	-4,0	-3,4	-2,2	-2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,7	-7,7	-6,0	-8,1	-6,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,0	3,1	5,3	0,5	-3,0
Outros serviços	-9,2	-11,4	-9,0	-10,1	-7,4
Atividades turísticas	-5,2	-4,9	-8,1	-6,4	-5,0
Goiás	-6,1	-2,2	-0,8	-5,6	-7,8
Serviços prestados às famílias	21,2	14,7	14,3	15,4	13,1
Serviços de informação e comunicação	-21,2	-20,9	-14,6	-15,4	-13,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,2	4,9	1,4	-0,3	-2,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,2	2,8	5,3	-6,4	-12,7
Outros serviços	-3,0	-1,5	0,7	0,1	-2,1
Atividades turísticas	15,3	14,1	8,9	12,5	9,3

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços, Goiás apresentou taxa positiva de 4,0%, em ago/2017, e o Brasil uma taxa de 1,9%. Em termos de atividades, em Goiás a receita nominal dos segmentos de atividades turísticas (14,0%), serviços prestados às famílias (12,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (9,5%) apresentaram as maiores taxas positivas (Tabela 3).

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	jun/17	jul/17	ago/17	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	3,3	2,0	1,9	1,7	0,7
Serviços prestados às famílias	9,2	5,6	-4,1	1,6	0,6
Serviços de informação e comunicação	-0,7	-2,0	-1,9	-0,1	-0,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,0	-1,6	0,0	-1,7	-0,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,7	8,4	9,5	6,9	3,5
Outros serviços	-2,2	-5,0	-3,0	-3,5	-0,9
Atividades turísticas	11,0	5,5	-1,9	3,5	2,0
Goiás	-0,5	2,4	4,0	-0,2	-2,6
Serviços prestados às famílias	20,6	13,6	12,2	12,0	10,6
Serviços de informação e comunicação	-18,1	-17,8	-13,2	-12,4	-10,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,4	13,6	9,5	8,1	5,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	5,6	9,4	-1,2	-6,2
Outros serviços	3,1	4,7	6,1	5,8	3,7
Atividades turísticas	23,9	17,2	14,0	17,2	13,4

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

No acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano passado, a receita nominal do setor recuou -0,2%, e nos últimos doze meses -2,6%. As atividades de serviços de informação e comunicação, assim como transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio são aquelas que estão com taxas negativas acumuladas no ano.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Juliana Dias Lopes

Rafael dos Reis Costa